



PUBLICADO EM 16/05/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 42ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Senhor Segundo Vice Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou iniciada a presente reunião com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Desagrado aos Produtores Rurais. **EXPEDIENTE:** GP n^{os}.: 135 (CMP 1779/15) e 192 (CMP 1777/15); Indicações Legislativas n^{os}.: 01803 e 01802/15 do Vereador Silmar Fortes e 1789/15 do Vereador Maurinho Branco e **Indicações** n^{os}.: 01824, 01823, 01821, 01819, 01834, 01833, 01832, 01831, 01830, 01828 e 01826/15 do Vereador Anderson Juliano; 01837 e 01802/15 do Vereador Gilda Beatriz; 01794 do Vereador Jorge Martins; 01786 e 01784/15 do Vereador Marcos Montanha; 1778, 1775 e 1773/15 do Vereador Maurinho Branco; 01807 e 01768/15 do Vereador Meirelles; 01799, 01804 e 01805/15 do Vereador Ronaldão e 01825, 01818, 01813, 01812, 01811 e 01814/15 do Vereador Roni Medeiros. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Cumprimentou em especial o Vereador Silmar Fortes e toda a classe da Enfermagem pelo dia de hoje. Disse que as pessoas só dão valor aos enfermeiros quando estão no hospital e precisam dos seus cuidados. Passou a falar que na última semana esteve em Brasília na reunião da Comissão de Transporte da Câmara, comandada pelo Deputado Hugo Leal. Na reunião foram tratados de temas como o aumento de 12,05% do pedágio, da obra da subida da Serra e entre outros temas. Afirmou que a reunião foi muito proveitosa. Disse que foi a convite do Sr. Marcelo Fiorini, Presidente do Sicomércio. Agradeceu em especial o Deputado Hugo Leal, pois abriu uma exceção deu a oportunidade desse Vereador falar. Disse que uma das reclamações que fez foi a retirada do posto da PRF da Subida da Serra. Disse que isso foi passado para a Sra. Natalia Marcassa, representante da ANTT, Sr. Adimar dos Santos, Secretário da Comissão, Sr. André Luiz da Silva Vital, representante do Tribunal de Contas da União e o Sr. Dino Antunes Dias, do Ministério dos Transportes. Disse que participou também com o Sr. Marcelo Fiorini e o Deputado Júlio Lopes, de uma reunião a respeito das restrições dos micro-ônibus e vans de entrar em nossa cidade. Disse que a Sra. Natalia Marcassa, lhes atendeu muito bem e falou que terá uma resposta positiva o mais breve possível não só



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para os comerciantes da Rua Teresa, mas para todos que tem van e micro-ônibus possa viajar para fora do Estado. Passou a falar que há três meses recebe reclamação sobre o PSF da Laginha. Disse que a geladeira do posto está quebrada há três meses. Disse que a questão da geladeira é uma coisa simples e não teria necessidade de subir à tribuna para falar disso, porém, esse é o modo que a população pode ver que o Vereador faz o pedido. Disse que já tem a verba e a casa para funcionar o Posto e falta apenas “bater o martelo”. Passou a falar sobre a questão abordada na palestra de quinta sobre o aumento do número de Vereadores na cidade. Deixou claro que o seu voto. Só será a favor se ouvir a opinião pública da cidade for a favor desse aumento. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. **2) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou falando de um tema de grande relevância e preocupação para cidade. Disse que nos últimos dias tem refletido sobre a política nacional e local e chegou a algumas conclusões. Afirmou que a preocupação da classe política, no momento, é com a eleição do ano que vem. Essa classe está preocupada como será a eleição, se será voto distritão ou se terá coligações. São temas que necessitam serem abordados, a exemplo da palestra realizada na última sexta-feira pelo Deputado Rodrigo Maia, porém, vê que precisam, como homens públicos, nesse momento se preocuparem em cumprir o contrato. Afirmou que quando pensamos demais no futuro, deixamos de exercer o presente. As demandas e os problemas são muitos e em seu entender nesse momento, deveriam se debruçar sobre os problemas atuais e deixar a eleição de dois mil e dezesseis para seu momento oportuno. A Casa Legislativa, hoje presidida pelo Vereador Paulo Igor, tem proporcionado ao Vereadores a infraestrutura necessária para exercer seus mandatos com dignidade. Passou a falar que vivemos em uma cidade que tem uma realidade de segurança diferente do que se vive hoje da Baixada Fluminense em diante. Apesar de termos alguns problemas relacionados à Segurança, dentro de um contexto, estão dentro de um patamar aceitável. Disse que petropolitanos têm sido vítimas de roubos no trajeto de Petrópolis a Baixada Fluminense. Citou o caso de um dentista de Petrópolis que foi vítima de roubo na Serra Velha e perdeu seu veículo. Citou também o caso próximo ao Queijão, na subida da Serra, de outro homem que foi rendido, levado como refém e deixado na Baixada Fluminense sem o seu veículo. São casos que não chegam ao conhecimento da população. Falou sobre o caso da morte do jovem Ulisses da Costa Cancela, um petropolitano acompanhado se sua família, que por um erro desviou da BR040 e foi covardemente assassinado por ter errado o trajeto. Informou que segundo pesquisas recentes a BR 040 está relacionada como uma das dez vias mais perigosas do Rio de Janeiro. Fez um apelo à população petropolitana que evite transitar em horários inapropriados na Rodovia BR 040 e na Serra Velha, só fazendo quando extremamente necessário, pois são muitos os casos de roubo, latrocínios e sequestros nesse trecho.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Destacou que muitas das vezes achamos que a tragédia só acontece com o vizinho, porém devemos imaginar que tragédias, como do jovem Ulisses, podem estar perto de nós também. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco pediu para constar sua fala a seguir em ata. Disse que leu no The Partisans hoje que a Prefeitura reincidirá o contrato com o terreno, onde seria instalado o posto do DETRAN no Madame Machado. Lamentou o fato, pois o DETRAN do Alto da Serra continuará um caos e em Itaipava além de ser um terreno que iria comportar mais carros, os moradores de Itaipava, Três Rios, Areal e distritos poderiam fazer lá suas vistorias. Informou que o DETRAN alega que fez uma transferência para o Governo do Estado para despesas como: combustível, manutenção de veículos e outros afins. E com isso o DETRAN ficou sem caixa para execução de projetos mais ousados, como o projeto do posto de vistoria de Itaipava. Lamentou o fato, pois quem perde com isso é a população de Petrópolis. Disse que a Prefeitura pagou cerca de um ano de aluguel e agora foi cancelado. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Lamentou a morte do jovem Ulisses, assassinado no sábado. Disse que é conhecedor do local e sabe do perigo que é. Afirmou que por um período acharam que a violência estava controlada, mas o fato é que cada vez aumenta mais. Pessoas inocentes perdem suas vidas nessa guerra do tráfico com a polícia. Destacou o árduo trabalho da Polícia Militar e disse que esses homens devem receber nossos elogios, pela sua coragem e determinação. Passou a falar sobre a desistência da compra do terreno, onde seria instalado o Posto do DETRAN, em Itaipava e concordou com o Vereador Meirelles, quando o mesmo disse que não tem como o município ficar pagando aluguel nesse momento difícil que está passando. Disse que viu em uma reportagem que os alunos e professores da UERJ que estão catando o lixo e limpando os banheiros da Universidade, visto que o Estado não está pagando a empresa contratada para a limpeza do local. Em entrevista, o Governador Pezão afirmou que nos próximos irá regularizar a situação. Passou a parabenizar o Vereador Silmar Fortes e toda a classe da Enfermagem. Destacou o trabalho árduo que essa classe faz em prol da nossa cidade. Parabenizou a Vereadora Gilda Beatriz pela Audiência Pública tratando da questão da inclusão, realizada ontem na Casa. Falou sobre as dificuldades das pessoas com deficiência, mas tem certeza que a Vereadora com a luta e o trabalho que vem fazendo nesta Casa em prol da inclusão, irá conseguir avançar nessa questão. Passou a falar da Ampla e sobre o aumento absurdo das contas de luz. Disse que essa empresa é uma vergonha e presta um péssimo serviço para a população. Conclamou aos demais Vereadores, para que juntos façam uma Moção de Repúdio à Ampla. Passou a falar fazer um apelo a Presidente Dilma para que libere os recursos e não deixe as obras do PAC paradas. Disse que o problema ocorre em todo o estado do Rio de Janeiro. Agradeceu encerrou. **4) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

Parabenizou os Vereadores Luizinho Sorriso e Paulo Igor pela palestra realizada na última sexta-feira na Casa. A palestra contou com a presença do Deputado Rodrigo Maia que não fez uma fala apaixonada e sim uma fala clara e objetiva. Passou a falar sobre a paralização das obras do PAC e não sabe se tem relação, mas o município continua no CAUC desde outubro do ano passado. Disse que um dos itens que faz a cidade estar no CAUC é o fato de não se conseguir comprovar regularidade de tributos junto à União. O outro é que o município não conseguiu comprovar a aplicação mínima de recursos em Educação. Disse que quando o município está no CAUC, as únicas verbas que não são contingenciadas são Saúde e Educação. Explicou o CAUC, que é um cadastro de inadimplência e fez uma comparação com SPC e SERASA, ficando assim com o “nome sujo”. Passou a falar que no dia quatro de maio, a LRF, Lei de Responsabilidade Fiscal que dá um maior rigor as contas públicas, completou quinze anos. Disse que a Lei 131/2009, que é a lei da transparência, alterou a LRF. Informou que o município não está cumprindo a lei que diz respeito a transparência. Mudou de assunto parabenizando o Vereador Silmar Fortes pela Audiência Pública realizada ontem na Casa sobre os moradores de rua do município. Disse que será realizada uma nova Audiência Pública no dia três de julho, porém, antes disso terá uma reunião no Centro POP para que a sociedade se aproprie desse debate. Disse que através das histórias ouvidas, pôde ver que a sociedade civil organizada, em muitas situações, é muito mais eficaz do que o Poder Público. Passou a falar sobre a reunião com o Sr. Renan, da Cruz Vermelha, a respeito das UPAs. Disse que de acordo com o referido senhor, o contrato da Cruz Vermelha com o município é de novecentos e quarenta e cinco mil reais e quando houve a reunião em abril, conversou com o Prefeito e informou que haviam aumentos de salários que teriam que ser dados. O Prefeito disse que era para dar o aumento e não aumentar o contrato, pois o Estado não está repassando. Esses cortes de cerca de quinze funcionários de cada UPA, ocorreu por conta disso. Disse que de acordo com o Sr. Renan, o Governo Municipal deve em torno de um milhão a Cruz Vermelha. O Estado repassa quatrocentos mil de cada UPA e como esse repasse não está sendo feito a Prefeitura cobre, mas não cobre tudo. O contrato é Município – Cruz Vermelha, o Estado e a União colocam o dinheiro, mas quem faz a gestão do contrato é a Município. Toda a parte de medicamentos, material hospitalar, raio-X, almoço e jantar dos funcionários é responsabilidade do Município e isso não está contido no contrato. Quando o contrato foi licitado no Governo anterior, foi solicitado que tirasse a parte de abastecimento do referido contrato, visto que o município tinha condições de abastecer a UPA com medicamentos e outros insumos. Informou que segundo o Sr. Renan, o contrato termina no dia vinte e seis de abril do próximo ano e possivelmente no próximo contrato a licitação será global, ou seja, todos os itens da UPA, estarão contidos no contrato e serão de responsabilidade da Cruz Vermelha. Informou ainda que as UPAS fazem uma média de seis mil e quinhentos atendimentos por mês, porém, setenta por cento dos atendimentos são atendimentos ambulatoriais. Se as Unidades Básicas de Saúde e Postos





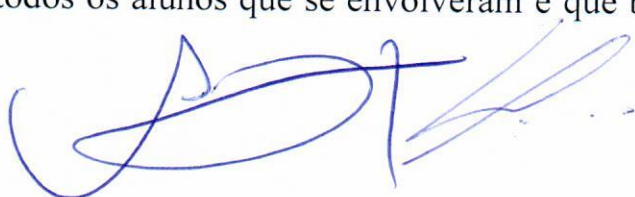
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

de Saúde da família estivessem funcionando adequadamente, essas pessoas não precisariam ir para a UPA. Destacou que muitas das vezes o paciente procura a UPA, pois sabe que na unidade poderá fazer o exame e terá o remédio gratuitamente. Finalizou dizendo que fez um apelo ao Sr. Renan para que os funcionários que foram demitidos voltem e o mesmo disse que em conversa com o Executivo, foi dito que assim que o Governo do Estado repactuar o valor tem uma chance muito grande de darem um realinhamento no contrato e voltarem com esses cargos para a UPA. Agradeceu e encerrou. **5) PAULO IGOR, DO PMDB** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Inicialmente abordou a reunião que foi realizada na última sexta-feira na Casa, com a palestra do Deputado Rodrigo Maia, que preside na Câmara Federal a Comissão Especial que trata da Reforma Política. Agradeceu a todos os Vereadores pela presença na reunião, assim como Vereadores de outros municípios e diversos presidentes de partidos do município. Afirmou que foi uma reunião muito produtiva e esclarecedora. Informou que a Comissão iria apresentar seu relatório na tarde de hoje. O Relator ia apresentar a proposta do Distritão por entender que o distrital misto não havia sendo construído com consenso. Disse que essa foi uma oportunidade do município de Petrópolis sanar suas dúvidas e debater com alguém que esteja muito por dentro do assunto. Agradeceu ao Deputado Rodrigo Maio por ter disponibilizado seu tempo para estar aqui. Passou a falar sobre a questão do aumento do número de Vereadores na Casa. Disse que entende que essa Casa não pode ser furtar ao debate de dialogar e discutir ideias. Embora tenha a sua ideia particular, acha necessário, de forma democrática, receber os representantes legais dos partidos políticos do município e as instituições para que seja discutido esse tema. Embora concorde com o Vereador Meirelles, que existem muitos temas importantes para serem discutidos, sabe que mais cedo ou mais tarde esse tema também será de interesse da população. Disse que após essa matéria ser votada no Plenário da Câmara Federal, se coloca à disposição e se os Vereadores acharem importante criar uma Comissão Especial para discutir esse tema. Destacou que nenhum outro trabalho da Casa será interrompido para se discutir isso. Disse que na reunião via a expectativa dos representantes dos partidos em poder dar suas opiniões e acha que essa Casa poderia mensalmente realizar uma reunião multipartidária para que possam dialogar esses diversos pontos de vista. Afirmou que apesar de ter sua opinião sobre esse assunto do aumento do número de cadeiras na Casa e sabe que outros Vereadores também já têm sua posição fixa, não abre mão do debate, pois entende que é sempre salutar. Passou a falar sobre o transporte público. Disse que tem visto nos noticiários locais a questão das alíquotas de PIS e COFINS, que através de uma medida provisória, a Presidente Dilma gerou essas alíquotas em relação ao transporte público, o que em algum momento foi possível se reduzir o valor da passagem. Disse que o que lhe espanta é que a alíquota de PIS e COFINS aumentará em julho e no último reajuste que tivemos em janeiro, se lembra de representantes do Poder Executivo, colocar essa questão da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

medida provisória já não estar mais em vigor, como um dos motivos para o aumento da passagem. Falou da questão da CPTrans usar premiação como forma de estimular o uso da bilhetagem eletrônica. Disse que primeiro agiriam como se estivéssemos no tempo das cavernas, pois mesmo com dinheiro a pessoa não poderia entrar nos terminais. Lembrou que falou na última sessão sobre a importância de estimular a população para o uso do cartão. Disse que essa decisão de estimular a população só foi tomada agora, depois de várias pessoas terem passado por constrangimento por não poder entrar no terminal, visto que muitas vezes a pessoa tem o dinheiro contado da passagem e não tem um real a mais para comprar o cartão e assim poder entrar no terminal. Disse que se preocupa com um possível aumento de passagem e já quer chamar atenção para isso. Afirmou que muitas pessoas no momento, preferem entrar em financiamento de um carro ou uma moto para não precisar depender do transporte público da cidade. Finalizou entregando uma Moção Congratulatória, assinada pelos demais Vereadores, ao Vereador Silmar Fortes em homenagem ao Dia do Enfermeiro. Destacou que essa é uma homenagem a toda classe da enfermagem da cidade. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **6) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Deu início a sua fala comentando sobre a Audiência Pública realizada ontem. Acredita que essa foi uma audiência muito construtiva com a parceria do Ministério Público. Agradeceu a Dra. Sandra Torres de Melo pela presença. Disse que negar a matrícula a um portador de necessidades especiais é crime e não tem como fingir que isso não está acontecendo. Disse que vários colégios estiveram presentes e os que não estiveram a Dra. Sandra, terá outros olhos, pois os mesmos deveriam estar na audiência para discutir esse assunto que é de grande importância. Afirmou que só quem tem uma pessoa com deficiência na família e ao querer matricula-la é negado, sabe o que é isso. Agradeceu a Sra. Cintia, representando a Primeira Dama do Estado do Rio de Janeiro, a Sra. Maria Lucia, do Rio Solidário, a Dra. Ediclea, Presidente do Conselho Estadual de Defesa das Pessoas com Deficiência, a Sra. Monica, Secretária de Educação, a Dra. Cristiane, Neuropediatra, a Dra. Margarete, Fonoaudióloga, a Sra. Maria Cecilia, Psicóloga e a todos os presentes que estiveram envolvidos e participaram da audiência. Disse que a Promotora deixou bem claro que essa não era uma audiência qualquer e sim uma audiência convocada pelo Ministério Público. Destacou que foi mostrada para os colégios a importância da inclusão para todos. Afirmou que quando se fala em empregabilidade para pessoas portadoras de deficiência, não podemos esquecer que se essa pessoa não tiver a parte acadêmica formada, não irá conseguir o emprego. Destacou que apesar do processo da inclusão ser lento, precisa de um início para que as coisas possam ir acontecendo. Agradeceu a Promotora por essa parceria com a Casa. Passou a falar sobre o anúncio do Estado em que diz que irá manter os professores contratados na FAETERJ. Disse que junto com outros Vereadores foi à reunião na instituição e estavam torcendo para que isso acontecesse. Parabenizou a todos os alunos que se envolveram e que brigaram por isso.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Finalizou sua fala dando seu posicionamento sobre o aumento do número de Vereadores. Afirmou que em sua opinião a discussão é sempre importante, mas é a favor que continue quinze, pois em seu entendimento, esse número já faz uma boa representatividade na Casa. Agradeceu e encerrou. **7) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa noite ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que hoje se comemora o dia do Enfermeiro. A enfermagem hoje é constituída por enfermeiros que fazem faculdade, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. Hoje essa categoria representa sessenta por cento da força de trabalho do SUS. Disse que quer homenagear a todos que escolheram essa linda profissão, para a ela se dedicar e vencer desafios. Disse que já tem trinta e três anos de formado e desejou que essa classe continue forte e corajosa para o enfrentamento durante a caminhada. O enfrentamento de serem valorizados como categoria e como profissão. Informou que hoje o Diretor da UPA esteve na Casa e falou que houve demissões, incluindo técnicos de enfermagem e enfermeiros. Lamentou o fato de no dia em que se comemora o Dia do Enfermeiro, o Diretor da UPA vir a essa Casa e dizer que demitiu porque não houve aditamento no contrato. Informou que ano que vem esse contrato com a Cruz Vermelha termina e teremos uma licitação. Disse que fiscalizará para que se tenha transparência nesse processo. Passou a falar da reunião realizada na FAETERJ e deu o encaminhamento de quem tem que decidir é o Secretário junto com o Governador. Disse que encaminhamento foi feito e o Secretário de Ciência e Tecnologia recebeu a comissão. Afirmou que apesar de ter os contratos desses professores estendidos, o ideal é a realização de um concurso público, o que garante a continuidade e qualidade no trabalho. Passou a falar que é adepto de longas caminhadas e que ontem começou a fazer uma caminhada longa para cuidar da população de rua que está excluída e marginalizada. Disse que o debate ontem na Audiência Pública sobre esse assunto foi rico e de grande aprendizado. Afirmou que como cidadãos e Vereadores, precisamos nos aproximar dessa realidade que é cruel. O frio está chegando e vemos pessoas deitadas ao relento precisando de um conforto e um acolhimento. Falou sobre o depoimento do Missionário Jonas e disse que o mesmo era um morador de rua e hoje cuida de cerca de vinte pessoas que moram na rua. O Missionário afirmou que não quer convênio com a Prefeitura, pois a ONG se auto sustenta, pois criou uma parceria com a sociedade que dá sustentabilidade para que faça um trabalho que deveria ser do Executivo. Disse que o Centro de Defesa dos Direitos humanos faz um trabalho com população de rua desde dois mil três. Disse que ontem a Secretária Fernanda Ferreira esteve também na Audiência apresentando o trabalho que a SETRAC faz. Citou ainda a presença da Oficina de Jesus, do Padre Rafael e a presença da sociedade civil organizada. Destacou que essa caminhada é mais uma caminhada que fará e não irá se cansar e nem se render. Disse que hoje lendo a palavra, o Senhor lhe falou para ser forte e corajoso como foi Josué e afirmou que assim será. Agradeceu e encerrou. **8) THIAGO**

7



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO - Iniciou sua participação com as saudações de costume e destacou a crise que o estado do Rio de Janeiro vem enfrentando nesse início de ano. Essa crise se dá principalmente pela questão do petróleo e da Petrobras. Disse que não precisa ser economista para saber que o estado que tem muita das suas receitas vinculadas aos royalties de petróleo, quando o preço do petróleo cai pela metade, naturalmente as receitas do estado caem também. O estado sendo muito dependente da atividade envolvendo petróleo e quando a Petrobras passa por essa crise institucional, onde suas obras se veem paralisadas e seus projetos vão andando mais lentamente, é natural que não só ela, mas todos os seus fornecedores diretos e indiretos comecem a ser afetados. Afirmou que o Estado perdeu muito das suas receitas e tem tido dificuldade em todas as cidades. Conclamou a todos os Vereadores, em especial os Vereadores Silmar Fortes, Gilda Beatriz e Paulo Igor, que assim como ele são base do Governo Estadual para que possa somar esforços e fazendo essa intervenção junto ao Estado para que possa manter, no que diz respeito a Petrópolis, seus pagamentos e seus serviços em atividade. Afirmou que fica muito claro que nessa crise em que o Estado vive, o município de Petrópolis tem tentando enfrentar esses problemas da melhor forma possível. Citou o caso de Cabo Frio, onde o Prefeito demitiu todas as Secretarias, ficando apenas ele e mais dois Secretários e o caso de outros municípios que tiveram mais de três mil pessoas demitidas e atrasos de pagamento. O município de Petrópolis teve uma perda não só no repasse dos royalties, mas principalmente nos repasses que vem do Estado. Hoje a nossa receita somente cerca de trinta por cento é receita oriunda exclusivamente do município, através de impostos como o IPTU. Disse que as nossas contas municipais são extremamente vinculadas. O Deputado Rodrigo Maia, presente na reunião na última sexta-feira, afirmou que essa é uma lógica, infelizmente presente em todos os municípios do Brasil. Disse que preparou um ofício e encaminhará diretamente para o Vice Governador, Francisco Dornelles, Presidente do seu partido, com quem tem uma relação mais próxima e enviará esse ofício também para o Governador e para dos Deputados Marcos Vinícius Bernardo Rossi. Nesse ofício relata todos esses problemas, para que eles tenham ciência, mas marcando sua posição e dizer que é importante cobrar, pois acredita que isso é ser base do Governo. Afirmou que nenhum Governo é perfeito, todos têm problemas, falhas e imperfeições. Diz que tenta, no âmbito municipal, quando essas falhas acontecem vir a tribuna e reconhece-las, como fez com as questões da bilhetagem eletrônica e do Plano Diretor. Sobre o Plano Diretor adiantou que chegou a Casa hoje um protocolo de um Projeto de Lei da Prefeitura pedindo uma nova dilação dos prazos em cima dos prazos que foram aprovados no Plano Diretor. Disse que como Presidente da Comissão do Plano Diretor e que acompanhou aquele trabalho, acha muito pertinente e justo, pois sabe o tamanho e a carga de trabalho que é preparar todos aqueles compromissos e tendo talvez a defasagem de equipe técnica na Prefeitura. Afirmou que entrou nesse tema porque entende que ser base do Governo, não é abaixar a cabeça para tudo que o Governo faz e sim acreditar que aquele Governo está

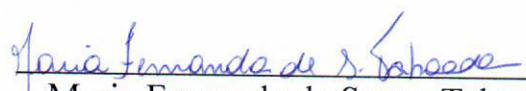




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

buscando fazer o melhor para a sociedade, mas como todo Governo, formado por seres humanos, tem falhas, erros e imperfeições. Destacou que em relação ao Estado não estar repassando as verbas que o Governo Municipal tem tentado tocar a Prefeitura com o máximo de responsabilidade para manter os serviços em funcionamento e o salário dos funcionários em dia. Para isso o serviço do Estado tem que funcionar. Disse que é sabido o quanto é de responsabilidade do Estado a questão das UPAs e o quanto faz falta o funcionamento das Academias da Terceira Idade e da Farmácia Popular. Disse que outro fato que lhe preocupa, foi a extinção do RAS junto a PMERJ, que reduz em torno de quarenta por cento o potencial de policiamento na cidade. Desejou que possam trabalhar em prol para que o Governador olhe para a nossa cidade com carinho especial, vendo que esses problemas e com um pouco de esforço do Governo do Estado já irá fazer muita diferença nesse problema municipal. Finalizou dizendo que é sua função também estar junto ao Estado cobrando para que faça o máximo de esforço para manter seus pagamentos, fazer com que os programas funcionem para que a população seja atendida de forma eficiente. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. Registre-se que a sessão foi suspensa por dez minutos. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 00209/15 do Vereador Marcos Montanha. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Marcos Montanha e Pastor Sebastião. E, **Indicações** nºs.: 01584/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 01594, 01550, 01551, 01552, 01554, 01555 e 01583/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 01562, 01563, 01564 e 01567/15 do Vereador Marcos Montanha; 01575/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 01586/15 do Vereador Paulo Igor; 01556/15 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às vinte horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia treze do mês de maio de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada